



Conselho Municipal do Associativismo

Ata

Reunião de Plenário

29/01/2019

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte

Ao vigésimo nono dia do mês de janeiro de 2019, pelas 21h00, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, reuniu-se em segunda convocatória o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ e pelo Vice-Presidente da CM Loures, Paulo Piteira, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, através do despacho 152/2017, a 2ª secretária, Dulce Forte, representante da Associação de Economia Solidária Sustentável esteve ausente, tendo devidamente justificado a sua falta. O Presidente deu início aos trabalhos saudando a forte participação do Movimento Associativo no plenário, passando a palavra ao 1º secretário tendo este informado que estavam presentes 33 entidades.

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão e aprovação da ata da reunião de 6 de novembro de 2018;
2. Desporto Adaptado em Portugal – situação e mecanismos de apoio- Comité Paralímpico de Portugal;
3. Plano de Atividades e Orçamento 2019 – prioridades municipais;
4. Estudo ao Movimento Associativo de Loures
5. Outros assuntos.

Dando-se início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente, colocou a discussão a ata da reunião do Conselho Municipal do Associativismo realizada no dia 6 de novembro de 2018. Não tendo existido qualquer intervenção, colocou a votação o documento à votação, tendo obtido o seguinte resultado:

- aprovada com 20 votos a favor.

Esta votação foi efetuada pelas entidades que estiveram presentes na reunião a que diz respeito a ata.

O segundo ponto da Ordem de Trabalhos incidiu sobre a “*Desporto Adaptado em Portugal – situação e mecanismos de apoio*”; o Presidente começou por abordar o tema fazendo nota da necessidade de conferir uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido no Desporto Adaptado no concelho de Loures, sendo que o Município tem essa preocupação sobretudo através da GesLoures (natação adaptada) com promoção da aprendizagem e a prática desportiva com resultados desportivos de excelência. Ainda assim é insuficiente, é importante que num concelho como o nosso, em que existem 205.000 habitantes ainda está aquém daquilo que é desejável, havendo muito pouca oferta de Desporto Adaptado.

Por isso parece-nos importante, até por o Comité Paralímpico de Portugal estar sediado em Loures e pela colaboração já longa entre aquele Comité e o Município, ouvir quais as possibilidades que neste momento existem, quais os mecanismos de apoio à disposição das entidades que pretendam abrir secções de Desporto Adaptado. Feita a introdução, o Presidente passou a palavra às representantes do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), Dra. Leila Marques e Dra. Inês Viegas que fizeram a apresentação do CPP, o seu historial, missão e objetivos que visam a promoção de uma maior participação desportiva de pessoas com deficiência e consequente integração dos atletas

nas estruturas regulares do desporto e na sociedade, enfatizando que o CPP está vocacionado para o desenvolvimento do Desporto Adaptado de Alto Rendimento, disponibilizando-se para servir de facilitador entre os clubes que pretendam iniciar a atividades no Desporto Adaptado e as respetivas Associações e Federações Desportivas.

Finda a apresentação o Presidente evidenciou que o propósito desta apresentação era de sensibilização dos dirigentes para o alargamento da oferta desportiva e inclusão dos concidadãos com deficiência, e que têm direito à cidadania e inclusão social através, também, da prática desportiva, acrescentando que uma das significativas alterações do RMAA- Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo foi, exatamente, um novo e forte apoio ao Desporto Adaptado, descriminando positivamente quem se dedica a esta atividade desportiva, sendo esse apoio, em regra, o dobro do que é concedido às outras vertentes de atividade desportiva. Terminada a intervenção o Presidente deu a palavra ao plenário.

A Associação de Coletividades do Concelho de Loures questionou se a Ludintegra, iniciativa municipal que existiu há muitos anos atrás e que, entretanto, foi interrompida, já havia sido recuperada? Referiu ainda que, em 2020 Lisboa será a Capital Europeia dos Jogos Tradicionais, e nesta linha julgam que seria uma boa iniciativa para Loures organizar a Festa do Desporto Adaptado, naturalmente com todos os agentes do Movimento Associativo envolvidos.

A Coligação Democrática Unitária fez notar que, recentemente, Portugal sagrou-se Campeão Europeu de Andebol em cadeira de rodas, e que ainda assim pouca visibilidade teve, havendo mais a fazer para uma igualdade plena de todos os cidadãos.

O Grupo Desportivo Águias de Camarate referiu que, habitualmente as notícias relativas ao Desporto Adaptado referem-se à conquista de medalhas, mas se o GDAC pretender alargar a sua oferta desportiva a pessoas com deficiência que conselhos e passos a dar, pode o CPP ajudar?

Às questões colocadas o CPP mostrou abertura para auxiliar todos os agentes desportivos que pretendam abraçar o Desporto Adaptado.

Não havendo mais intervenções, o Presidente deu por findo o segundo ponto.

Deu-se início ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos “*Plano de Atividades e Orçamento 2019 – prioridades municipais*” onde o Presidente, de forma sucinta, deu a conhecer as prioridades que caracterizam o orçamento municipal para o ano 2019.

O orçamento municipal para 2019 está marcado por contextos específicos:

- Está em curso uma transferência de competências da Administração Central para as Autarquias Locais, das quais não se conhece toda a extensão e profundidade, mas que seguramente vai transferir para a jurisdição das câmaras municipais domínios que até agora não estavam sob a sua alçada, como por exemplo ao nível da gestão e conservação de edifícios, sobretudo de centros de saúde e edifícios escolares de alguns graus de ensino. O que não deixa de ser preocupante, por se saber do estado de subfinanciamento que estas áreas têm tido nos últimos anos. Frequentemente estes edifícios carecem de obras de manutenção e conservação e, nalguns casos, de substituição por edifícios novos, o que vai significar um peso acrescido nos orçamentos municipais. A questão que neste momento se coloca é não se conhecer ainda o pacote de competências a

transferir e a correspondente transferência financeira, preocupando-nos o impacto que isto significará na estrutura municipal, que para além da gestão e conservação de edifícios, também terá responsabilidades com a gestão dos recursos humanos afetos, que há muitos anos estão com défice de funcionários.

- Outro dado relevante para 2019 é que este será o primeiro ano de aplicação, em toda a sua extensão, do novo contrato de delegação de competências entre o Município e as Juntas de Freguesia, que foi reforçado em termos financeiros fazendo que a Câmara Municipal entregue às Juntas de Freguesia por via das competências delegadas, quase 10% do orçamento municipal, a que corresponde 12,4 Milhões de Euros. Para além deste valor está ainda prevista uma transferência de mais 800.000 Euros para a realização de um conjunto de obras a realizar pelas Juntas de Freguesia, que a Câmara Municipal irá financiar.
- Este ano será também o primeiro ano daquilo que poderá vir a ser uma revolução histórica na utilização do transporte público na Área Metropolitana de Lisboa. Os municípios têm vindo a trabalhar na criação de um sistema de transportes públicos mais barato, acessível e com melhor oferta para a população, tendo efeito a partir do mês de abril com a criação de um passe social multimodal que possa ser utilizado nos diferentes meios de transporte público, sem necessidade de existência de vários passes, cujo preço desce substancialmente relativamente ao atual. Esta redução de preço será financiada em boa parte pelas câmaras municipais e, no caso de Loures, em 2019 esse financiamento corresponde a 2 Milhões de Euros e nos anos seguintes 2,5 Milhões de Euros, uma vez que o sistema de financiamento é proporcional ao número de habitantes de cada concelho.
- O orçamento municipal para 2019 está orientado para o investimento, nomeadamente em Educação. Nesta área vão continuar a ter lugar um conjunto de obras consideradas essenciais para a conservação e manutenção de escolas.
- Ao investimento a realizar em edificado soma-se ainda o que será feito no acesso gratuito às refeições para uma boa parte da população escolar que, em função dos escalões de rendimento das famílias, vai permitir que metade dos alunos que frequentam o 1º ciclo tenham refeições gratuitas. A essa medida somar-se-á um outro apoio que é o da concessão de material escolar essencial (cadernos, canetas, lápis, lápis de cor, etc.) para as atividades letivas.
- No domínio social vão ser levados a cabo um conjunto de obras em bairros de habitação social, de várias áreas do concelho. Com a aprovação do RMAIS- Regulamento Municipal de Apoios às Instituições Sociais, serão transferidos anualmente cerca de 350.000 Euros para as IPSS que se candidatem a apoios municipais.
- Outro factor importante prende-se com a prevenção das alterações climáticas e o combate ao maior risco que temos na área do concelho em termos de proteção civil, destacando-se o sistema de drenagem de Sacavém, com a regularização da ribeira do Prior Velho que corre manilhada numa parte significativa da cidade de Sacavém (“caneiro de Sacavém”), que após a sua conclusão eliminará a situação de cheias recorrentes na baixa daquela cidade. Esta intervenção, corresponde a 12 Milhões de Euros do orçamento municipal. Estão ainda previstas intervenções de grande monta na ribeira da Póvoa e no rio de Loures, para desassoreamento destas linhas de água, renaturalização das respetivas margens e criação de condições para, em situação de forte pluviosidade, existir um sistema de drenagem fluvial com capacidade de resposta ao risco de cheias.
- No que diz respeito à melhoria do espaço público, vão continuar os trabalhos de revitalização urbana, em Loures, Moscavide e Camarate; finda que está a 1ª fase nestas localidades, decorrerão os trabalhos correspondentes às fases subsequentes. Irá iniciar-se a 1ª fase na cidade de Sacavém com a recuperação

do Mercado, que vai passar a ser um espaço de atendimento não só municipal, mas também da Agência de Modernização Administrativa, o que permitirá aos cidadãos da zona oriental resolver diversas situações do seu dia-a-dia, na relação com a Administração Pública.

- Estão consignados um conjunto de investimentos na requalificação ou construção de parques urbanos, sendo entendimento do Executivo que cada vez mais a população tem necessidade de grandes áreas verdes de descompressão e lazer, nalguns casos irá proceder-se a ampliações e noutros a requalificações.
- É pretensão do executivo iniciar a construção em 2019- logo que se recebam os pareceres vinculativos da Administração Central- do percurso ribeirinho na zona oriental do concelho permitindo a fruição do estuário do Tejo e a articulação com outros concelhos.
- Nas áreas da cultura, desporto e juventude existe um conjunto de intervenções previstas, das quais se destacam:
 - No domínio do Património Cultural Construído, a intervenção que já está a decorrer, na recuperação do Palácio de Valflores em Sta. Iria de Azóia. Um investimento que há muitos anos se aguardava e que, finalmente, o Município está a concretizar, sendo esta intervenção repartida em várias fases.
 - O RMAA- Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo que foi revisto e aprovado na passada 5ª feira (NR: 24 de janeiro de 2019), que contempla um reforço financeiro de mais 50.000 Euros, passando a dotação total de 200.000 para 250.000 Euros.
 - Está a iniciar-se o trabalho que aponta para a instalação de um centro cultural e congressos na cidade de Loures, que dê resposta a uma carência que há muito se sente nas dinâmicas culturais do concelho.
 - Investir no Desporto Adaptado e desporto no feminino, criando discriminação positiva com recurso a apoios maiores, que motivem e promovam estas vertentes desportivas.
 - Continuarão a ter lugar atividades que têm vindo a ser organizadas de forma regular, nomeadamente o Março Jovem, as Festas de Loures, a Festa do Vinho e das Vindimas, o Festival de Bandas Filarmónicas, o Troféu “Corrida das Coletividades”, não se perdendo aquilo que já vinha do passado, mas pretendendo-se igualmente, nalguns domínios de atividade, reforçar a oferta, como é o caso da área da Juventude em que já está a funcionar e a dar apoio às associações de estudantes e com entrada nas escolas, o Gabinete de Atendimento à Juventude itinerante.
 - No que à área desportiva diz respeito, está em fase final o lançamento da construção de um novo pavilhão desportivo na cidade de Loures, concretamente na escola João Villaret no Infantado, equipamento que não foi criado aquando da construção da escola, e que a autarquia decidiu construir, porque dará resposta às necessidades quer da escola, quer da comunidade no período pós- letivo, e que irá reforçar a rede de equipamentos desportivos municipais.
- Por último, é ponto assente continuar a valorizar a zona norte do concelho, nomeadamente as potencialidades a nível económico e patrimonial que apresenta, valorizando aquilo que de melhor temos e trazendo mais gente para dinamizar a economia e dar um conhecimento do concelho de Loures, contribuindo para isso o Festival do Arinto, a Festa do Vinho e das Vindimas, a Rota do Memorial do Convento (em conjunto com os Municípios de Mafra e Lisboa).

Feita a apresentação sucinta, foi dada a palavra ao plenário.

A Linha de Defesa- Associação de Defesa do Ambiente de Loures questionou se com o anúncio da realização das Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa no ano 2022, evento que segundo o que foi anunciado iria decorrer em

zona de jurisdição do concelho de Loures com requalificação da frente ribeirinha do Tejo em Loures, esta premissa teria algum fundo de verdade? Que contatos já existiriam com a Câmara Municipal de Loures? E o que será possível concretizar ao nível de qualificação da frente ribeirinha, se efetivamente as coisas decorrerem como a comunicação social difundiu?

A Associação das Coletividades do Concelho de Loures congratulou a Câmara Municipal pela iniciativa da criação do Observatório do Associativismo e pela realização do Estudo ao Movimento Associativo, instrumentos necessários ao conhecimento do Movimento Associativo Popular. Irão propor numa próxima reunião de Direção da ACCL, e desde já lançam o desafio ao Município, para que em conjunto se faça um debate aprofundado com as coletividades da área desportiva que colmatem as dificuldades que se lhes colocam na atividade desportiva que desenvolvem, numa perspetiva de identificação, resiliência e exigência a quem deveria apoiar as coletividades de desporto, uma vez que normalmente as coletividades apenas contam com o apoio das autarquias locais.

Relativamente a estas questões o Presidente afirmou que, no que diz respeito à ACCL o Município disponibiliza-se para apoiar essa iniciativa, mas que também se podem considerar outros espaços de discussão, podendo recorrer-se ao Conselho Municipal do Associativismo, com discussões temáticas seja no desporto, ou noutros domínios que os Conselheiros considerem necessários e adequados. Sobre as Jornadas Mundiais da Juventude, o Município ainda pouco sabe, conhece-se aquilo que foi anunciado publicamente e o que foi possível saber nos contatos com responsáveis da Igreja Católica portuguesa e com o Município de Lisboa. O espaço onde se vai desenrolar o essencial da movimentação associada às Jornadas Mundiais da Juventude localizar-se-á na zona oriental do nosso concelho e da antiga Expo 98, sendo que a afluência prevista para este evento é de 1 milhão de pessoas, podendo até ser ultrapassado, que faz deste o maior evento de carácter internacional levado a cabo no nosso País. Tal dimensão coloca necessidades de logística e de espaço que passa pela utilização do território do concelho, e isso é um dado adquirido, tendo já sido comunicado que o Município de Loures há de ser envolvido.

Aquilo que pensamos é que a plataforma da Bobadela será a continuidade espacial daquilo que vai acontecer do lado de Lisboa, significando uma oportunidade que a Câmara Municipal de Loures está a colocar, para fazer algo que há muito tempo deveria ter sido feito; qualificar o espaço da margem esquerda do rio Trancão e voltar a colocar este assunto na ordem do dia, sendo certo que esta oportunidade será aproveitada pela Câmara Municipal de Loures para devolver à população algo que lhe é devido há muito tempo: a fruição da frente ribeirinha do rio Tejo. Não havendo mais intervenções foi dado por concluído este ponto.

Entrou-se de imediato na discussão do quarto ponto da Ordem de Trabalhos “*Estudo ao Movimento Associativo de Loures*” com o Presidente a dar a palavra à técnica municipal Eugénia Abrantes para apresentação do Estudo ao Movimento Associativo, realçou fazer sentido diagnosticar o Movimento Associativo, passados que estão 20 anos. Deu nota das parcerias criadas para a efetivação do estudo com o ISCTE- Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa e a Associação das Coletividades do Concelho de Loures. Este estudo tem como objetivo geral o melhor conhecimento da realidade, avaliação, orientação e redefinição das estratégias de intervenção, numa perspetiva de valorização, revitalização e sustentabilidade destes agentes, tendo ainda sido apresentado o cronograma de execução do estudo. O estudo culminará com a edição dos resultados e diagnóstico do Movimento Associativo Popular em Loures.

Terminada a apresentação foi dada a palavra ao plenário.

A Linha de Defesa- Associação de Defesa do Ambiente de Loures afirmou justificar-se que, passados 20 anos da realização do último estudo, se volte a “tirar uma fotografia” ao Movimento Associativo, contudo seria importante que

não voltasse a existir um hiato de tempo tão alargado para a realização de um novo estudo, sendo importante a existência de um sistema de informação e acompanhamento permanente para evitar a realização de estudos de 20 em 20 anos, justificando-se após a conclusão do estudo, a criação de um observatório que acompanhasse a par e passo a evolução do Movimento Associativo.

Não havendo mais intervenções o Presidente afirmou que partilha a ideia que decorreu demasiado tempo sem que se realizasse um estudo ao Movimento Associativo, tendo em conta tratar-se de uma realidade dinâmica. É preocupação da Câmara Municipal de Loures não só realizar o estudo, mas também, criar um Observatório do Movimento Associativo que monitorize a realidade anualmente. Ou seja, a questão da existência de um observatório não é indiferente nem estranha, e tem vindo a ser analisada a sua criação, operacionalidade e afetação de recursos, quer financeiros quer humanos. Dando por concluído este ponto, introduziu o último ponto da Ordem de Trabalhos referia-se a “*Outros Assuntos*” onde habitualmente se trocam informações sobre a atividade relevante para cada uma das associações.

O Presidente tomou a palavra para dar nota que a Câmara Municipal de Loures está a organizar as Comemorações do 25 de Abril, para as quais apelou à participação ativa do Movimento Associativo, no âmbito das quais se está a preparar um grande espetáculo com produção própria e orientada para a população do concelho de Loures, que irá envolver um grande artista da música portuguesa e agentes culturais do concelho; será um espetáculo único, irrepetível e exclusivo para Loures. Deu a conhecer que a “*Presidência mais perto de si*” decorrerá na freguesia de Sto. Antão do Tojal e S. Julião do Tojal nos dias 8 e 9 de fevereiro. Por último informou que, na passada 5ª feira (24 de janeiro de 2019) o RMAA- Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo foi aprovado na Assembleia Municipal com os votos favoráveis de uma das forças políticas, a abstenção de outra e uma outra que votou contra.

A Associação das Coletividades do Concelho de Loures informou que vai promover o Encontro das Coletividades de Loures no dia 9 de março em Sto. Antão do Tojal, apelando à participação dos dirigentes associativos.

O Grupo Motard “Os Correias” começou por desejar um bom ano de 2019 a todos, já que esta era a primeira vez que se reuniam, e que no domingo, 3 de fevereiro, organizam o Pequeno Almoço Motard para o qual convidaram todos a estarem presentes. Deixaram ainda a nota que organizam os festejos do seu 10º Aniversário nos dias 25 e 26 de maio.

Não havendo mais intervenções foi concluído o último ponto da Ordem de Trabalhos.

Sem mais assuntos, os trabalhos foram encerrados às 23h34 com a presença de 35 entidades.


Loures, 31 de maio de 2019

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

ENTIDADES DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO PRESENTES	
1	Academia Sons & harmonia
2	Associação Best Team Aventura
3	Associação das Coletividades do Concelho de Loures
4	Associação de Escoteiros Grupo 208
5	Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros
6	Associação de Patinagem do Atlético Clube do Tojal
7	Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide
8	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas
9	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela
10	Banda Recreativa de Bucelas
11	Canticorum- Associação de Amadores de Música
12	Casa do Povo de Bucelas
13	Casaínhos Project- Associação
14	Clube Motard de Loures
15	Comité Paralímpico de Portugal
16	Confraria do Arinto
17	Corpo Nacional de Escutas - Lousa
18	Corpo Nacional de Escutas 1349 - Loures
19	Expoente d'Alegria Associação
20	Futebol Clube Ribadense
21	Gimnofrielas
22	Grupo Desportivo Águias de Camarate
23	Grupo Desportivo de Pirescoxe
24	Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
25	Grupo Motard "Os Correias"
26	Grupo Motard do Infantado
27	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
28	Juventude Mariana Vicentina
29	Linha de Defesa- Associação de Defesa do Ambiente de Loures
30	Motoclube do Oriente
31	Pensamentos ao Vento- Associação
32	Sociedade Recreativa da Manjoeira
33	União Desportiva da Ponte de Frielas

REPRESENTANTES DOS PARTIDOS POLÍTICOS COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
34	CDU
35	CDS - PP